

Teixeira Fonseca, Sérgio; Salvini, Tania de Fátima
Os esforços realizados e os novos desafios para Revista Brasileira de Fisioterapia
Revista Brasileira de Fisioterapia, vol. 12, núm. 2, marzo-abril, 2008, pp. v-vi
Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Fisioterapia
São Carlos, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=235016537001>

Os esforços realizados e os novos desafios para Revista Brasileira de Fisioterapia

A Revista Brasileira de Fisioterapia (RBF) vem passando por várias modificações, as quais fazem parte de uma estratégia para sua internacionalização. Todo processo de mudança gera a necessidade de um período de adaptação, assim como requer a compreensão daqueles que são afetados por essas transformações. Como acontece na Física e na Biologia, transições (mudanças de fase) são marcadas por instabilidades, seguidas por períodos em que uma nova estabilidade (ordem) é alcançada. Essa nova ordem é o nosso objetivo: levar a RBF a um novo patamar de qualidade e promover maior visibilidade para os artigos publicados. Para que a comunidade tenha um entendimento sobre as mudanças realizadas, iremos, por meio desse editorial, descrever o que foi feito até o momento e indicar os esforços e desafios que ainda estão por vir.

O ano de 2007 foi marcado por esforços para obter indexação da RBF em bases internacionais. Inicialmente, ela foi submetida a *Thomson Scientific*, responsável pelo *Science Citation Index*. Em resposta à nossa solicitação, fomos comunicados, no final de 2007, que, a partir do final do primeiro trimestre de 2008, a RBF será incluída no *Web of Science (Science Citation Index Expanded)*. Também em resposta a nossa solicitação, a *Elsevier Bibliographic Databases* selecionou a RBF para ser incluída nas bases *Scopus* e *EMCare*, a partir de 2008.

Além da inclusão em dois dos maiores indexadores internacionais, a RBF foi convidada para fazer parte da base *Periódica*, do México, que tem grande alcance na América Latina, Espanha e Portugal. Dessa forma, a partir de 2008, artigos publicados nela poderão ser encontrados em buscas realizadas por pesquisadores de diversas partes do mundo, dando, assim, maior visibilidade à produção científica brasileira em nossa área.

Essas conquistas foram o resultado do esforço de diversas pessoas, incluindo todos aqueles que publicam seus artigos, mas ressaltamos, em particular, a contribuição da professora Helenice Jane Cote Gil Coury, que atuou durante esse período, junto com os Editores atuais, como Editora da RBF. Infelizmente, o ano de 2007 não foi marcado somente por sucessos. Nossa solicitação para que a RBF fosse incluída na base *Medline/PubMed* não obteve o resultado esperado: atingir a nota mínima de 3,75, em uma escala de 1 a 5, para sua inclusão na base *Medline*. A RBF obteve a nota 3,5.

Examinando as razões que a levaram a não atingir a nota mínima, percebemos a necessidade de mudanças em vários aspectos, dentre eles a qualidade editorial. Para isso contratamos uma empresa especializada na produção de periódicos e profundas mudanças no formato da RBF foram realizadas no final de 2007, culminando com alteração total no *layout*, material gráfico e qualidade de impressão. Um segundo aspecto identificado pela avaliação para inclusão da RBF na base *Medline* foi a qualidade do seu Corpo Editorial. Em resposta a esse problema, em outubro de 2007, o Conselho Editorial, reunido na cidade de São Paulo, aprovou, após ampla discussão, profunda mudança na sua estrutura administrativa, ficando estabelecido que: a) os integrantes do Corpo Editorial Nacional e Internacional devem contribuir significativamente para a RBF (submissão de artigos, emissão de pareceres, cap-

no ISI nos últimos anos. Dessa forma, houve modificação no Corpo Editorial Internacional e uma redução do Corpo Editorial Nacional, o qual foi fundido com o Conselho. Cabe ressaltar que a composição do Corpo Editorial é um processo dinâmico e todos os pesquisadores excluídos poderão ser convidados a contribuir novamente, caso cumpram os critérios estabelecidos.

Na reunião mencionada, também foram criados os grupos de Editores de Área, que deverão trabalhar próximos aos Editores, analisando a contribuição dos artigos submetidos para suas áreas específicas. As funções desses Editores serão: a) emitir pré-parecer especificando: originalidade, relevância, escopo e qualidade e, em caso de recusa, apresentar justificativas; b) sugerir/indicar revisores para os manuscritos que avaliaram; c) contribuir para ampliar o quadro de revisores da RBF, indicando nomes de pesquisadores de sua área de conhecimento; d) ter interesse e disponibilidade (seis horas semanais), prontidão, eficiência e rapidez nos despachos da RBF e participação presencial, se necessário, em reuniões deliberatórias.

As mudanças não se restringem à qualidade gráfica e ao Corpo Editorial. Seguindo o objetivo de internacionalização e do aumento da visibilidade dos artigos publicados, a RBF decidiu traduzir todos os artigos em português para a língua inglesa e disponibilizá-los *on-line*. Dessa forma, todos os artigos publicados na RBF, que sejam encontrados em buscas realizadas por pesquisadores estrangeiros, poderão ser lidos na íntegra, sem que a língua seja um empecilho para a divulgação da produção científica brasileira. Para garantir a qualidade da versão em inglês da RBF, o professor John Salmela foi convidado para exercer a função de *English Copy Editor*. A nova versão em inglês tem exigido grande esforço, em termos de tempo e de recursos financeiros, que nos parece fundamental para que os artigos publicados sejam citados internacionalmente para, assim, termos impacto científico e obtermos o reconhecimento da comunidade científica internacional.

Todas essas mudanças foram feitas com o intuito de mostrar para a comunidade científica a ciência produzida no Brasil nas áreas relacionadas à Fisioterapia. Entretanto, novos desafios se apresentam à frente. O principal deles será aumentar o número de citações da RBF e torná-la uma revista de impacto. Assim, é de fundamental importância que os trabalhos por nós publicados sejam, sempre que merecerem, citados nos artigos submetidos a outras revistas internacionais. Esse é o esforço esperado por parte da comunidade científica brasileira. Pelo nosso lado, a garantia de acesso aberto em duas línguas é a nossa contribuição para facilitar a divulgação da produção nacional. Tanto alunos de graduação e pós-graduação quanto pesquisadores nacionais e internacionais irão encontrar na RBF uma fonte confiável, regular e abrangente de informação em todas as áreas de interesse para a Fisioterapia.

Sérgio Teixeira Fonseca

Tania de Fátima Salvini

Editores da Revista Brasileira de Fisioterapia